

As solenidades da primeira Missa do novo sacerdote padre frei Fortunato de Propriá foram extraordinárias, graças à bondade do nosso povo e fiéis.

A Defesa presta esta homenagem sincera ao filho desta terra que o ama e o abraça com respeito religioso.

## Pe. Frei Fortunato de Propriá

Como estava anunciado, realizou-se nesta Igreja Matriz, com grande brilho, a festa da Missa Nova do padre frei Fortunato de Propriá, ordenado na Bahia a 1.º de dezembro de 1946, pelo exmo. sr. arcebispo primaz, d. Augusto Álvaro da Silva.

Ao neo-sacerdote capuchinho, foram prestadas magníficas manifestações de apreço pelo povo, família e todos seus amigos.

Segue abaixo a sua biografia.

Luiz Correia Lima nasceu em 25 de Agosto de 1916, filho legítimo de Coarado Correia Lima e de D. Maria Luiza (falecida).

Fez a 1.ª Comunhão com d. Juvenício Brito. Foi aluno das professoras, d. Maria Margarida dos Prazeres, d. Sant'Ana e d. Alzira Paz. Foi cruzado eucarístico sob a inteligente e solícita direção da professora d. Rozinha Pinheiro. Aos 14 anos e meio, a convite do religioso capuchinho Frei Francisco de Urbina, ingressou no Seminário Seráfico de Esplanada no qual fez o curso preparatório e o ginasial. Em 1940 fez o noviciado, ano de provação dentro do qual o candidato à vida religiosa sob a direção de um Mestre se exercita nas práticas monacais. No momento da Vestição, cerimônia simples mas significativa, lhe foi imposto pelo Mestre de Novícios Frei Camilo de Crispieiro o nome de Frei Fortunato M. de Propriá. Sendo regularmente terminado o ano de noviciado pela unanimidade dos religiosos foi admitida a profissão simples. A 29 de Janeiro de 1943 fez a profissão solene, promessa definitiva de se consagrar a serviço de Deus e da Igreja em a

(Cont. na 4a. pagina.)

# A DEFESA

Orgão de Ação Católica  
e da Congregação Mariana

PER TUAS SEMITAS, DUC NOS

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA.  
Registrado no DIP  
Publica-se aos 2.º e 4.º sábados de mês  
DIRETOR INTELECTUAL  
Pe. Lauro de Sousa Fraga

ANO XV — Propriá, 14 de Dezembro de 1946 — N.12

## A gloriosa e benemerita Sociedade de S. Vicente de Paulo de Propriá

EM HOMENAGEM À PASSAGEM DOS SEUS 38 ANOS DE FUNDAÇÃO A 8 DE DEZEMBRO, PUBLICAMOS ESTAS LINHAS PARA OS NOSSOS CONFRADES VICENTINOS

Pergunta — "Que é a Sociedade de São Vicente de Paulo?"  
Resposta — A Sociedade de São Vicente de Paulo é uma associação de homens que se congregam para praticar em comum e segundo determinadas regras, a visita aos pobres, para se aperfeiçoarem na vida cristã, e se edificarem mutuamente pelo bom exemplo.

P. — Diz-se, contudo, que esta associação não tem outro fim senão socorrer aos pobres?

R. — Não é exato; o primeiro fim desta Sociedade, é a santificação dos seus membros: sendo porém o meio mais perfeito de nos santificarmos, o amor de Deus e do nosso próximo, os fundadores, afim de melhor cumprirem esse preceito, tomaram a resolução de se dedicarem ao exercício da caridade, adotando como pratica fundamental da sua nova associação a visita aos pobres, em seus domicílios.

P. — Quaes são as condições indispensáveis para ser admitido membro da Sociedade de São Vicente de Paulo?

R. — É preciso que seja Católico, Apostolado, Romano, e guarde os mandamentos da Santa Madre Igreja, não prescindindo de cumprir o preceito da confissão e comunhão pascal.

P. — Que obrigações tem de cumprir um Membro da Sociedade de São Vicente de Paulo?

R. — Assistir com regularidade às sessões da Conferencia a que pertence e que se celebram uma vez por semana; fazer igualmente todas as semanas a visita aos pobres nos proprios domicílios; e assistir reuniões gerais ou assembleias da Sociedade.

Nas sessões das Conferencias, bem como nas visitas aos pobres, é expressamente vedado tratar de politica, a qual a Sociedade é inteiramente extranha.

A Sociedade se ocupa também de outras obras de caridade como são as conhecidas sob as diversas designações de: aulas noturnas para meninos, patrocínios de aprendizes, Santas Famílias, casamentos dos pobres, caixas economicas, caixas para alugeis de ca-

(Cont. na 4a. pag.)

# A DEMOCRACIA

Desde que começou a se posicionar a derrota da Alemanha e seus satélites, vem a palavra «democracia» substituindo no vocabulário politico das nações da terra, os nomes de facismo, nazismo e outros barbarismos em «ismo», que após a guerra de 1914/18 haviam quasi que monopolizado os sistemas governamentais europeus principalmente.

Hoje, então, após o vitorioso armistício, (que não se sabe ainda se definitivo,) esta palavra «democracia» vem sendo aplicada a todo e qualquer proposito e mesmo, até, fóra de proposito.

E o que vem a ser «democracia»?

Dizem os entendidos que é o governo do povo pelo povo, a delegação da autoridade emanada de um povo para que governos oriundos desse mesmo povo administrem a nação, sendo que todos estão igualmente aptos a pletejar esta delegação outorgada pela maioria aos seus eleitos.

Há porém «democracia» e «democracia» e muitos sistemas que se rotulam com este nome estão, na pratica, bem longe de taes postulados.

A síntese da democracia se poderia exprimir nas tres palavras que compoem a divisa da república francesa: «Liberdade», «Igualdade»,

«Fraternidade».

Este lema caracteriza a democracia dita «liberal».

No entanto, os legisladores de então foram de uma incoerencia completa ao promulgarem o que julgamos bases de tal divisa.

Vejamos Senão:

O conceito filosofico que presidiu á eclosão do movimento revolucionario de 1789 foi de fundo utilitadamente livre pensador e positivista, orientado que foi pelos chamados enciclopedistas.

A base principal era «por conseguinte o conceito materialista da humanidade e apresentava como deter-

Estamos certos de que, no dia em que os católicos do Brasil se compenetrarem da nebreza de sua fé e das responsabilidades que pesam sobre os seus ombros de batiz dos, nesse dia os castelos da ilusão bolchevista cairão por terra e o Brasil será então o que sempre foi: uma Pátria brasileira e cristã.

Cardeal Câmara

## Operário Brasileiro

Debes dar a tua adesão ao comunismo? Não!

Se não me crês, gastas alguns minutos e raciocina comigo:

Que te promete o comunismo?

1) Igualdade social.

2) Distribuição equitativa dos bens.

3) Pouco trabalho.

4) Muito rendimento.

E se continuássemos, uma lista enorme de benefícios.

Tudo muito tentador, concordo.

Mas... poderá ela dar-te tudo isso?

Mais uma vez te digo: Não.

Ouve-me e reflete:

1) A igualdade social é coisa impossível, por não serem todos os homens de igual desenvolvimento intelectual e nisto está a sabedoria divina. Se assim não fossem, quem queria ser lizeiro, podendo ser industrial, médico ou advogado? Tu?... Não creio.

2) A distribuição equitativa dos bens não duraria muito tempo, pois que nem todos sabem economizar e empregar com vantagem o capital.

3) Pouco trabalho seria a ruína do Estado e a bancarrota do capital, pois que ele só progride na proporção em que o trabalho aumenta.

4) Por aí já podes ver que não ha-

veria rendimento.

Que quer o comunismo, então?

Sómente explorar a tua boa fé, para, aproveitando-se dele, atingir seu fim.

Apenas alguns esfaimados de glórias, poder e riqueza, querem servir-se de teu apoio para conseguir fins que não ousam dizer-te.

Mas, então, não há solução para o impasse do problema operário? Há sim!!!

O ponto neurálgico da questão está tão somente na falta de compreensão entre o empregador e o empregado.

Isso só será possível quando a En-

(Cont. na 4a. pag.)

# A DEMOCRACIA

minante e evolucionismo.

Ora é sabido que o conceito de evolução se coaduna com o determinismo histórico, isto é, torna o homem preso de um destino imutável e de um fatalismo cego e todo poderoso.

Inscreveram «liberdade» no cabeçalho da sua filosofia, esqueceram porém de liberdade o homem de vez que lhe foi denegado o livre-arbitrio, o direito de optar entre o Bem e o Mal.

A verdade é que a liberal democracia dedicou todos os seus cuidados apenas ao aspecto político do «homem-cidadão» e, quanto ao mais, manteve-se «do lado de fora», julgando com esta atitude ter feito uma concessão enorme às ideias que destoam do seu critério evolucionista e livre pensador.

Em virtude deste mesmo critério, acha a democracia liberal que tendo proclamado também a «igualdade» de todos no plano político realizou o máximo esforço no sentido de adaptar essa «igualdade» aos demais fatores de existência.

Na razão de seu fundo materialista o estado liberal irmanou as criaturas apenas na passividade com que têm de cumprir a fatalidade de um destino pre-traçado, o qual pode e deve até fazer entrechocar-se os homens.

Favorecendo as competições de toda a natureza sem ter freio algum moral que lhe antepôr, a liberal democracia ao invés de encutivar na sociedade humana o desenvolvimento da última parte da sua trilogia, a fraternidade, a euforia, pelo contrário, das coletividades.

Melhor exemplo dessa concepção leiga da fraternidade, não poderia haver, aliás, do que os milhares de criaturas trucidados em nome da mesma quando da sua implantação á

ferro e fogo na França de 1789.

Com o perpassar dos tempos a democracia conheceu várias modalidades de interpretação e, do tipo purista e liberal, pouca coisa hoje resta, havia ela, aliás, sendo evolucionista de obedecer aos princípios que pegou. Em seu aspecto geral des-cambou a liberal democracia para duas variedades de tipos: Os tipos socialistas ou socializantes e os tipos economicofeudais.

Os primeiros têm conduzido às mais variadas formas, que anteriormente á guerra de 1914/18, tendiam para as formulas esquerdistas e após dita guerra se ampliaram e bifurcaram.

De fato o ano de 1871 viu em Paris, (que até há pouco era o cadinho em que se processavam as reações filosóficas,) a implantação de uma «Comuna», nos moldes preconizados por Mais, Eugène e outros. Dali por diante, principalmente á contar de 1900 a tendencia socialista ou socializante foi se concretizando, apoiando-se cada vez mais nas esquerdas proletárias, gerando as fases sindicalistas, anarquistas, anihilistas anarco-sindicalistas, as confederações internacionais de trabalhadores etc. A tendencia de todas essas «democracias» era o evolucionismo materialista e, dado incul-tura dos seus adeptos necessitavam abolir neste mais e mais conceito espiritual ou seja a ideia de Deus.

Com as condições politico-economicas creadas pela guerra de 1914/18, deslocando-se da França o eixo das experiências sociais, foram tais sistemas condensando-se mais e mais até atingir as formas autoritarias do socialismo de estado, com o qual penetramos os portões do totalitarismo.

A primeira aplicação foi realizada na

Rússia com o totalitarismo baseado nas massas proletárias ou proletarianas. (mercê da derrota na guerra), com um mínimo de cultura.

Esta forma congregou logo em seu derredor a quasi totalidade das raças eslavas e tomou a denominação de «comunismo» porque fundamentava a sua economia na propriedade coletiva ou comum.

A reação da burguezia personalista, endinheirada e latifundiária não se fez esperar nas nações mais em contato com o mundo eslavo, especialmente os vizinhos, desenvolveu-se uma outra versão de democracia social, o fascismo ou totalitarismo das direitas. Sendo esta filosofia disseminada entre adeptos um pouco mais cultos, não renegou a Deus, antes pelo contrario, tentou amalgamá-lo com as teorias evolucionistas e fez da divindade uma especie de aliado que devia também combater os inimigos dos fascismo, nazismo o que melhor nome tenha.

Nessas «democracias» não mais se falava em liberdade, igualdade e muito menos em fraternidade, de vez que o autoritarismo estatal havia relegado todos os seres á condição de meros automatos.

Em outras nações mais distantes do núcleo totalitário e de condições de vida mais suaves ou de maior conforto material, medrava outra especie de «democracia». Poderia ela, paradoxalmente, intitular-se «democracia-feudal».

Efetivamente se o conceito politico do estado adota a formula liberal, o plano economico propende pelo contrario á concentração das riquezas, aos grandes latifundios. Como concessão aos requisitos espirituais da humanidade, tal sistema contiui-se num comodo agnosticismo, mais pernicioso talvez do que o materialismo livre e pensador. Este tipo filosofico acha-se especialmente dissemina-

(Cont. na 4a. pag.)

**BAZAR AGUIAR**

— de —

**RAUL MACIEIRA AGUIAR**

A casa que mais barato vende  
**E A CASA DAS NOVIDADES**  
 Encontram-se chapéus, calçados, miudezas em geral.

Avenida Graco Cardoso, 1

PRÓPRIA — — SERGIPE

Acha-se à venda:

**FOLHINHA DO S. CORAÇÃO****ÇÃO DE JESUS**

PARA O ANO DE 1947

Façam desde já os seus pedidos. Os preços em vigor são os seguintes:

|         | 1 ex.    | 5,00     | 6,00     | Reembolso |
|---------|----------|----------|----------|-----------|
| 10 exs. | 45,00    | 47,00    | 51,00    |           |
| 20      | 85,00    | 89,00    | 97,00    |           |
| 50      | 200,00   | 210,00   | 235,00   |           |
| 100     | 375,00   | 395,00   | 435,00   |           |
| 200     | 725,00   | 765,00   | 845,00   |           |
| 400     | 1.400,00 | 1.480,00 | 1.640,00 |           |
| 500     | 1.625,00 | 1.725,00 | 1.925,00 |           |
| 1.000   | 3.000,00 | 3.200,00 | 3.600,00 |           |

NOTAS — 1. A remessa, pelo correio, de um só exemplar corre risco de chegar a destino danificada. Convém encomendar logo 10 exemplares e difundir os entre amigos e conhecidos.

2. O rmo. clero, colégios, institutos e casas comerciais que adquirem cem ou mais exemplares terão gratia a impressão de dizeres no verso a fim de que possam dar a folhinha como brinde.

**COUPON DE PEDIDO**

Peço remeter-me ..... exemplar

da «FOLHINHA DO S. CORAÇÃO DE JESUS», para 1947, e para esse fim envio junto a quantia correspondente de Cr\$ .....

Nome .....

Rua e n.º .....

Localidade .....

Estado .....

Pedidos à

EDITORA VOZES Ltda. — Caixa postal,

23-Petrópolis, R. J. — Filiais: RIO —

Rua do Senador Dantas, 118-A S. PAULO —

Rua do Senador Feijó, 168 ou por inter-

médio de qualquer boa livraria, que a

mandará vir para atender o cliente.

**CALCEHINA**

A saúde das crianças

Específico da dentição

Não há vida sem fosforo; não há resistência sem calcário.

A CALCEHINA contém tudo isso e mais todos os elementos necessários e indispensáveis aos diversos órgãos em formação das crianças.

As crianças que tomam CALCEHINA gostam de ótima saúde e de uma dentição perfeita.

A CALCEHINA vale o seu peso em ouro. Em todas as farmácias.

**Dr. Hildebrando da****Guia Moreira****MÉDICO**

(Ex-interno de Assistência a Psicopatas de Pernambuco)

Atende a chamados a qualquer hora

Clínica Médica de Adultos e Crianças

**DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS**

Consultório e residência Av. João

Pessoa (antiga rua da Vitória) n. 98

**SIFILIS**

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COM UM REMÉDIO AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

**ELIXIR DE NOGUEIRA**

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

NEUMATISMO  
 ESCROFULAS  
 ESPINHAS  
 PISTULAS  
 ÚLCERAS  
 BEXIGNAS  
 PERIDAS  
 DARTROS  
 MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”

CONHECIDO HÁ 95 ANOS

VENDE-SE EM TODA PARTE.

Ninguém se esquece de desfolhar a

**FOLHINHA DE SÃO FRANCISCO**

repleta dos mais variados assuntos: folhinha litúrgica, sentenças, charadas, chistes, datas magnas da Igreja e da História Patria. UM EXEMPLAR Cr\$ 5,00

Sobre cada encomenda de 10 folhinhas, há um brinde de 2 exemplares gratuitos, recebendo, portanto, 12. — Peça a FOLHINHA DE S. FRANCISCO para 1947 utilizando-se do coupon abaixo:

Data ..... 194

O abaixo firmado pede ..... exemplares da FOLHINHA DE SÃO FRANCISCO para 1947, pagando pelo «Reembolso» quando pelo Correio receber a encomenda.

Nome .....

Rua (Praça, Aven.): .....

Localidade: ..... Estado .....

Mande este coupon devidamente preenchido, à:

EDITORA MENSAGEIRO DA FE' LTDA.

Caixa Postal, 708 — SALVADOR - BAHIA

**Grades de ferro**

Nesta redação informa-se a venda de grades de ferro.

**Ginásio N. S. das****Graças**

Sob Inspeção Federal

Dirigido pelas Religiosas Franciscanas Hospitalares

Praça Tobias Barreto — 1

**PRÓPRIA — SERGIPE**

N.B.: — Em tempo oportuno serão abertas as matrículas aos exames de admissão

**Sifilan!**

PARA SIFILIS E REUMATISMO

O REMÉDIO É

**SIFILAN!**

Deposito: FARMÁCIA NOVA

Própria ..... Sergipe

**Corte e Alta Costura**

As senhoras e senhoritas querem aprender corte e alta costura?

Procurem a madame Geraldina Martins que ensina por métodos modernos e fornece diploma.

Sua Residência:

Praça D. José Tomaz — 49

**PRÓPRIA — — SERGIPE****PROPRIEDADE À VENDA**

Vende-se uma propriedade agrícola de nominada «SANTO ANTONIO», sita às zonas «BELEM», no município de Colegio Alagoas, anéxia ao porto, defronte à cidade de Propriá, onde reside o proprietário e tem a facilidade de administrar a mesma diariamente. Contem diversas lagoas de lama para cultura de arroz, muradas revolvidas a trator, porta d'água, terrenos para sementeiras e cultura de cereais, alio com produção de diversas frutas, capineiras para gado, uma casa confortável para residência e uma para empregados, armazem. Preço ao alcance de qualquer interessado.

A tratar à rua Getúlio Vargas, 46 — Propriá — Sergipe.

**Negocio de Ocisão**

Vende-se um SOBRADO situado à Avenida Graco Cardoso n.º 2, em terreno proprio, com o mas acomodações para familia, e, na parte terra com dois compartimentos já alugados para casa comercial e cartorio publico.

A quem interessar, procure se entender com o proprietario Sñr. Romeu Gomes de Aguiar, Avenida Cel. Augusto Mairard n.º 21 nesta cidade, casa comercial.

## FREI JOÃO BATISTA

A serviço da Ordem 3ª, esteve nesta cidade, o nosso distinguido amigo padre, frei João Batista Vilar, virtuoso vigário de S. Cristovão e guardião da mesma comunidade.

Ao caro amigo, as nossas saudações e visitas.

## OPERARIO BRASILEIRO

(Conclusão da 2a. pag.)

clética Rerum Novarum, de Leão XIII.  
O PAPA DOS OPERÁRIOS, encontrar apoio sólido no braço do operário.

Procura conhecê-la, filia-te a um Círculo Operário, apoia esse movimento social e o teu esforço pela felicidade do Brasil será coroado de êxito.

Não, é necessário o derramamento de sangue, nem a revolução para se conseguir a justiça: apenas é necessária a união dos operários.

Ajuda teus companheiros para preparar um Brasil mais feliz para ti e teus filhos.

Operário, não durmas, porque os maus trabalham na sombra para a tua ruína!

## Pe. Frei Fortunato de Propriá

(Conclusão da 1a. pagina)

Ordem dos Capuchinhos. Deste dia em diante Frei Fortunato de Propriá tornou-se membro efetivo da inclita Ordem dos Menores Capuchinhos. Em 1946, na capital da Bahia, lhe foi conferida a tonsura, cerimônia pela qual alguém torna-se membro do clero pelo Exmo. Rvmo. Sr. Arcebispo, Primaz D. Augusto Alvaro da Silva. No ano seguinte recebeu das mãos do mesmo Prelado as Ordens

Gerente - Manuel Bonfim de Sousa  
Red. Avenida João Pessoa n. 15  
Adm. Praça D. Antonio  
Cábel n. 21

# A-DEFESA

PUBLICA-SE AOS 2 E 4 SABADOS

## A gloriosa e benemerita Sociedade de São Vicente de Paulo...

(Conclusão da 1a. pagina)

sas, cozinhas economicas, bibliotecas e publicações para leitura popular.

P.—Como foi fundada a Sociedade de São Vicente de Paulo?

R.—A Sociedade de São Vicente de Paulo foi fundada em Paris, em Maio do ano de 1839 por seis estudantes das Academias; o mais velho dentre eles tinha apenas 22 anos e o mais moço 19 anos, e por M. Bailly, de 40 anos, que tinha também fundado a Sociedade denominada dos bons estudos e a quem aqueles seis estudantes, por se recelarem de sua pouca idade e inexperiência, escolheram para os presidir, como Diretor. Entre esses jovens contava-se Frederico Ozanam, cujo nome e ilustração estão intimamente ligados à fundação da Sociedade de São Vicente de Paulo, como um dos mais zelosos propagadores.

P.—Donde vem o nome de Conferencias que se dá às reuniões da Sociedade?

R.—Era costume, havia muito tempo, entre os estudantes das academias de Paris, reunirem-se em sessões para tratarem dos assuntos diversos de literatura e de ciencia concernentes aos estudos que cursavam; davam eles a essas reuniões, o nome de Conferencias. Ozanam e alguns dos seus amigos, que faziam parte dessas reuniões, vendo que nelas não encontravam o que aspiravam para alimentar-se as suas crenças religiosas, substituíram essas reuniões por sessões em que, seguindo o impulso da fé, se ocupavam da caridade, conservando, todavia, o nome de Conferencias que tinham, passaram a chama-las Conferencias de Caridade.

No principio tornaram a Santissima Virgem para protetora desta Associação; mas, pouco tempo depois, colocaram-se sob o patrocínio de S. Vicente de Paulo, cujo nome adotaram.

P.—Como se desenvolveu e se foi propagando esta Sociedade?

R.—Tendo o numero dos membros da primeira Conferencia excedido em pouco tempo de cem, tornou-se preciso dividirem-se formando outras diversas Conferencias; e como muitos dos Associados, concluidos os estudos, voltavam para suas Provincias, lá iam estabelecendo outras Conferencias, movimento este que, de proprio, se foi propagando também por toda a parte nas outras nações onde o livro, officio da Religiao Católica não encontrava embaraço.

Menores. A 27 de Outubro Diacono. Uma e outra, Ordens Maiores, lhe foi conferida pelo Exmo. Rvmo. Sur. D. Basilio Pereira, Bispo titular de Lipare. A 1 de Dezembro na Capela do Seminario Central da Bahia o Sr. Arcebispo Metropolitano lhe conferiu a unção sacerdotal. A 8 do mesmo mês na sua terra natal, Propriá, celebrou sua Missa Nova com assistencia muito concorrida.

O Neo-Sacerdote diaconado pelo Rvmo. Sur. Vigario Conego Lauro

de Sousa Fraga, o qual, ao evange- lizar usou da palavra, tecendo torante apologia a dignidade sacerdotal, empolgando o povo católico de Propriá, e subdiaconado pelo Rvmo. Sur. Padre Luiz Henriques.

Foi, outrossim, realmente comovente a cerimonia do beija-mão, sendo este ato religioso inedito para muita gente de nossa cidade ficando indelévelmente impresso nos corações dos conterrâneos do joven religioso capuchinho, Frei Fortunato de Propriá.

## A DEMOCRACIA

(Conclusão da 2a. pagina)

do nas nações anglo-saxonias, especialmente da America onde vemos os reis do cobre, do petróleo, do aço etc. etc. toam as panacéas que umas após outras O seu sistema economico é, em tudo, apregoam como salvadoras.

no fundo, semelhante ao dos países totalitarios, sendo que nestes, fallos de ouro ou de metaes nobres, ficou igualmente erigido no principio politico aquilo que naqueles não passou do plano economico.

Por tudo isto vemos que estes diversos sistemas não foram aptos, até agora a solucionar as questões sociais que, bem pelo contrario, dia a dia mais se livre pensadora. Na sua forma mais

agravam, se generaliza e patenteiam a sua insolubilidade à medida que se amon- toam as panacéas que umas após outras Qual o motivo de tal insucesso? E' ele o seguinte: Todos estes con- ceitos de democracia; liberal, social ou plutocrata têm apenas raizes materialis- tas. Nenhuma forma espiritalista se lhes deu, nenhum sentido teocratico se lhes adaptou.

A democracia dos sistemas humanos é essencialmente evolucionista, positivista,

conciliatoria é perfeita e acabadamente agnostica, julgando, com isso, ter feito uma concessão enorme aos ideais reli- giosos que, segundo vela, em nada po- dem interferir na felicidade humana.

E' por conseguinte uma filosofia para o homem-escravo, para o espirito alge- mado a um destino predeterminado e não pode de maneira nenhuma satisfazer a aspiração daqueles que buscam a li- berdade da auto-determinação.

Islo só se encontra em uma demo- cracia: a democracia cristã.

## AS CASAS

# JUSTINO ROCHA

líder do comercio de Propriá, continuam com o seu bota fóra de mercadoria durante os 30 dias de aniversário

**Aproveitem os poucos dias**